

Grupo de movimento com usuárias do SUS durante a pandemia da COVID-19

CARIBÉ C¹, CARNEIRO J², PIRES R³

joannaac7@gmail.com

1. Universidade Federal da Bahia, Instituto de Psicologia, Salvador, BA, Brasil; 2. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, BA, Brasil; 3. Centro de Saúde, Mulungu do Morro, BA, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Movimento. SUS. COVID-19.

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da COVID-19 observa-se, a partir da assistência psicológica a pacientes do SUS, emoções consideradas negativas ou disjuntivas tais como medo, ansiedade, tristeza, desânimo e irritabilidade, ocasionando uma crescente de transtornos psíquicos que vem afetando a saúde mental das pessoas. Sendo assim, em tempos pandêmicos urge a necessidade de implantação de dispositivos que favoreçam redes de apoio, de solidariedade, de união, de fortalecimento de vínculos e de estímulo a emoções positivas ou conjuntivas tais como força, coragem, ânimo, relaxamento, leveza, paz e alegria. A reinvenção da assistência em Saúde Mental, portanto, se faz necessária, enfrentando, então, o desafio de várias ordens para sustentar uma assistência grupal, na modalidade online. Até a construção do presente trabalho, tem sido registradas lacunas no conhecimento acadêmico acerca da assistência psicológica grupal, em teleatendimento, mediante Grupo de Movimento (GM), com usuárias do SUS. Justifica-se, então, o desenvolvimento de intervenções e pesquisas que abordem problemáticas referentes a desafios não só na área das Tecnologias de Comunicação e Informação, bem como na perspectiva das tecnologias leves e relacionais, com ênfase no vínculo, permitindo, assim, a ampliação da visão do processo saúde-doença-cuidado, e, conseqüentemente, da cultura de cuidados em Saúde Mental. Nesse sentido, GM é definido como um método de intervenção grupal que objetiva mediar os processos de sensibilização e conscientização corporal visando propiciar vitalidade e bem-estar aos participantes. Pretende-se, portanto, de modo geral, nesta pesquisa, analisar as emoções predominantes de usuárias do SUS em um GM, durante a pandemia da COVID-19. Para tanto, os seguintes objetivos específicos foram estruturados: 1) Desenvolver a Prática Integrativa e Complementar em Saúde Bioenergética – Grupo de Movimento com usuárias do SUS; 2) Conhecer as emoções predominantes das participantes; 3) Propiciar condições de promoção à Saúde Mental de usuárias do SUS.

METODOLOGIA: pesquisa de natureza intervencionista, de abordagem qualitativa, adotando o método clínico-qualitativo na psicologia da saúde. Participaram do estudo 7 usuárias na faixa etária compreendida entre 55 e 85 anos. Os instrumentos para produção de dados consistiram em questionários e enquetes antes e depois da intervenção, bem como atividades de movimento e as emoções predominantes referidas pelas participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados oriundos desta intervenção apontam a importância do Grupo de Movimento, funcionando como rede de suporte, apoio, união, partilha, solidariedade e autocuidado nas esferas física, cognitiva, mental e emocional, ainda que, e principalmente, no contexto das novas configurações em saúde, face à necessidade de reinvenção de modelos assistenciais em saúde mental. As emoções mais predominantes referidas por usuárias do SUS que participaram do GM durante a pandemia da COVID-19 foram alegria, esperança, amor, leveza, calor, vitória e força.

CONCLUSÕES: Grupo de Movimento com usuárias do SUS durante a pandemia da COVID-19 promove, em sua maioria, emoções consideradas positivas relativas à promoção da saúde física, mental e emocional. Sugere-se para futuras pesquisas estudos quantitativos, com amostras maiores e diversificadas quanto a sexo, idade e que meçam estados fisiológicos com instrumentos validados a fim de dar maior visibilidade e evidência científica em torno dessa prática.